

TV+

A guerra dos tronos: a casa do dragão estreia hoje na HBO Max e traz de volta o lado fantástico e visceral que a série precursora apresentou na televisão

O bom Game of Thrones de volta

POR PEDRO IBARRA

Com sucesso memorável, *Game of Thrones* chegou a oito temporadas e colocou no circuito alguns dos atores que se tornaram os mais bem pagos do mundo na atualidade. O seriado elevou a história, escrita originalmente por George R.R. Martin, a outro patamar e recebeu a possibilidade de ganhar um derivado, que estreia hoje. A HBO Max apresenta *A guerra dos tronos: a casa do dragão*, que precisa lidar com as expectativas de uma legião de fãs deixados pela precursora.

A nova história se passa 178 anos antes do cânone original de *Game of Thrones* e é focada na família Targaryen, que vive os momentos finais com Daenerys nas oito temporadas do original. Os dragões estão de volta em um papel crucial para a trama, que é regida, desde o início, pelos guerreiros de cabelo branco governantes de Westeros. A base é o livro *Fogo & sangue*, também escrito por George R.R. Martin.

A história, assim como a original, não pos-

sui um só protagonista, mas pelo menos três núcleos principais. O enredo inicia-se no reinado de Viserys Targaryen (Paddy Considine), que chegou ao trono por escolha do avô Jaehaerys Targaryen. O rei não tem um herdeiro homem direto, mas tem Rhaenyra (Emma D'Arcy), filha primogênita que já possui o próprio dragão e tem papel importante no núcleo jovem. Porém uma figura questiona a soberania de Viserys, o próprio herdeiro direto e irmão mais novo, príncipe Daemon Targaryen (Matt Smith).

A Revista recebeu com antecedência o episódio inicial da série e faz um apanhado das primeiras impressões que o episódio passa sobre o que está por vir no seriado.

Dar prosseguimento à história de *Game of Thrones*, traz consigo três responsabilidades claras. A primeira é carregar um público para uma narrativa nova em um universo que já é conhecido, não necessita de introdução e vive rodeado de uma imensa expectativa dos fãs, órfãos pelo fim da original. A segunda é tentar não cometer os mesmos erros de *Game*